

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0327 **Bruxismo do sono e vigília em usuários de psicotrópicos: um estudo transversal**

Leão LO*, Silva MO, Carvalho MMJ, Nascimento LHO, Lopes APF, Lima KC

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a ocorrência e a relação entre a utilização de psicotrópicos e o bruxismo do sono e vigília em usuários da Estratégia Saúde da Família de um município do interior do Nordeste brasileiro, os quais fazem a utilização crônica de psicotrópicos. Trata-se de um estudo observacional, transversal, com uma abordagem quantitativa. Para observar a presença de hábitos parafuncionais foi realizado um exame intraoral e aplicado um questionário em conformidade com o documento do Consenso Internacional em Bruxismo. Em relação aos possíveis fatores associados, estes foram agrupados em condições sociodemográficas, hábitos de higiene bucal e acesso a serviços de saúde bucal, uso dos psicotrópicos e agravos à saúde bucal. Os dados foram analisados sob a ótica da estatística descritiva (%), média e desvio-padrão) e inferencial (qui quadrado e Mann-Whitney) para um nível de confiança de 95%. O bruxismo do sono e de vigília correspondeu a 38,1% (IC 95%: 30,7 - 45,4) e 67,4% (IC 95%: 60,3 - 74,5), respectivamente. Nenhuma das variáveis estudadas esteve associada ao bruxismo de vigília. No entanto, em relação ao bruxismo do sono, o tipo de fármaco utilizado ($p=0,013$), o tempo de uso ($p=0,048$) e a produção salivar, sensação de boca seca e frequência de escovação estiveram associadas a este desfecho.

Foi elevada a ocorrência de bruxismo entre usuários de psicofármacos e no que se refere ao bruxismo do sono, questões relativas ao psicotrópico e ao cuidado em saúde bucal e produção salivar estão associados a esse desfecho.

PI0328 **Efeito dos agentes cimentantes, altura do pilar e fadiga na retenção de coroas de 3Y-TZP cimentadas a pilares de titânio**

Silva BM*, Bergamo E, Piza MMT, Alves LMM, Jalkh EBB, Zahoui A, Bonfante EA, Sahyoun HBS
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Avaliar a retenção de coroas de zircônia (Zir) cimentadas com diferentes agentes de cimentação em interfaces de titânio (Ti) com diferentes alturas antes e pós fadiga cíclica. Coroas de Zir foram distribuídas em 4 grupos de acordo com os agentes de cimentação (G-Multi Primer/G-Cem LinkForce [GM/GL] e Scotchbond Universal/RelyX Ultimate [SU/RU]) e alturas dos pilares de Ti (2,5 mm e 4 mm) ($n=10$). Após a inclusão dos implantes, torque dos pilares e cimentação das coroas, o teste de pull-out foi realizado em uma máquina de ensaio universal. O teste de fadiga foi realizado em máquina de ensaio universal (Electropuls E3000, Instron, 1x10⁶ ciclos; 100 N; e 15 Hz), seguido do teste de pull-out. Os dados foram avaliados por meio de um modelo linear misto seguindo por comparações post hoc pelo teste LSD ($\alpha=0,05$). Os agentes de cimentação, a altura dos pilares e a fadiga influenciaram significativamente a retenção de coroas de Zir aos pilares de Ti ($p<0,046$). Os agentes SU/RU promoveram maiores valores de pull-out em comparação ao GM/GL para ambas as alturas dos pilares antes e pós fadiga. Maior altura do pilar promoveu valores de pull-out superiores em relação à menor altura para os materiais SU/RU antes e pós teste de fadiga. Enquanto a fadiga não teve efeito significativo nos valores de pull-out do grupo GM/GL, valores de retenção de união mais baixos foram observados para SU/RU após a fadiga, independentemente da altura dos pilares.

Os agentes de cimentação e sua interação com a altura e fadiga dos pilares influenciaram na retenção de coroas de Zir aos pilares à base de Ti.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº #2019/08693-1; #2021/06730-7; #2022/12118-5)

PI0329 **Microdureza superficial de resina acrílica termopolimerizável após imersão em mistura de vinagre e peróxido de hidrogênio**

Teixeira EF*, Girundi ALG, Alexandrino LD, Morel LL, Almeida MVR, Fraga S, Silva WJ, Mengatto CM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve por objetivo avaliar as alterações na microdureza de superfície de amostras de resina acrílica termopolimerizável após a desinfecção com uma mistura de vinagre e peróxido de hidrogênio. Foram confeccionadas 50 amostras em formato de disco (10 mm x 2 mm) de resina acrílica termopolimerizável por microondas, que foram polidas de forma padronizada. As amostras foram distribuídas aleatoriamente entre 5 grupos ($n=10$) e imersas na solução respectiva a cada grupo, simulando 90 ciclos de desinfecção de 10 minutos: G1-água destilada estéril (controle); G2-hipoclorito de sódio 0,5% (controle); G3-peróxido de hidrogênio 3% e água destilada estéril a 1:1 v/v. (controle); G4-vinagre (ácido acético 4%) e água destilada estéril a 1:1 v/v. (controle); G5-mistura de peróxido de hidrogênio 3% e vinagre 1:1 v/v (grupo teste). As amostras foram analisadas com um microdurômetro equipado com um indentador Knoop antes (T0) e após (T1) as suas imersões. Os dados obtidos foram analisados com ANOVA de dois fatores, e posteriormente pelo método Tukey ($P<0,05$). A partir dos resultados obtidos, não foi possível observar nenhuma diferença estatística significativa entre as soluções, mas foi encontrada um aumento na microdureza média de todas as amostras, de 17,639 KNH durante o T0, para 19,012 KNH durante o T1 ($p=0,0309$).

Portanto, é possível concluir que a solução de vinagre e peróxido de hidrogênio não altera de forma significativa a microdureza superficial da resina acrílica estudada.

PI0330 **Correlação entre ansiedade e bruxismo em estudantes universitários**

Vogel R*, Toma LS, Carvalho RLA

UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a correlação entre a ansiedade e o bruxismo em estudantes universitários do Alto Tietê. Foi aplicado o questionário com 28 perguntas envolvendo o GAD-7 (desordem de ansiedade generalizada) e OBC (verificação dos comportamentos orais) do Reseach Diagnostic Criteria (RDC/TMD). O questionário foi aplicado em 109 jovens, de 18 a 24 anos, estudantes universitários dos municípios do Alto Tietê, localizado na região metropolitana de São Paulo. Para a análise dos resultados foi aplicado o teste de correlação de Pearson com intervalo de confiança de 95%. Após análise estatística, revelou-se uma correção positiva entre a ansiedade e o bruxismo do sono ($p=0,001$) e ansiedade e bruxismo em vigília ($p=0,001$). O bruxismo do sono e de vigília também apresentaram uma correlação positiva com a dificuldade do aluno de relaxar ($p=0,001$) e com hábitos parafuncionais como onicofagia ou morder objetos ($p=0,001$).

Pode-se concluir com o estudo que houve uma correlação positiva, estatisticamente significativa, entre a ansiedade e o bruxismo do sono e o bruxismo em vigília, em jovens estudantes universitários dos municípios do Alto Tietê.

PI0331 **Avaliação da atividade antifúngica e antibacteriana da Nanoclorexidina e NS Safe Bac contra microrganismos da cavidade oral**

Kamio ABS*, Ribeiro JS, Silva MEB, Soto AF, Echevengú MVF, Silva MGR, Badaró MM

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Avaliar e comparar a ação antimicrobiana in vitro da Nanoclorexidina (NC) e da NS Safe Bac (NS) sobre bactérias e fungos. Os microrganismos avaliados Candida Tropicalis (CT - ATCC0723), Candida Krusei (CK - ATCC6258), Candida Parapsilosis (CP - ATCC22019), Escherichia Coli (EC - ATCC25922) e Enterococcus Faecalis (EF - ATCC29212), foram inoculados em meio de cultura e incubados por 24 horas a 37°C. A microdiluição em caldo foi feita para determinar a concentração inibitória mínima (CIM), concentração bactericida mínima (CBM) e concentração fungicida mínima (CFM). O controle negativo foi a solução salina e positivo o hipoclorito de sódio a 2,5%. Para o teste de difusão de ágar (TDA), os microrganismos e produtos teste foram dispostos em placas divididas e avaliados os halos de inibição após 37°C por 24h. A CIM da NC foi 0,125 mg/mL, diante todos os microrganismos. A NS foi 0,5 mg/mL para EC, EF e CT, e 0,25 mg/mL para CK. Inibiu-se a CP em todas as concentrações. Para NC, a CBM e CFM foi 0,5 mg/mL para CT, 0,25 mg/mL para CP, CK e EF enquanto a EC foi 0,125 mg/mL. A NS foi fungicida e bactericida para CP, CT e EF em 0,25 mg/mL e 0,125 mg/ml para a CK. Para TDA, a média de NS foi 10,8 ($\pm 1,14$), 9,66 ($\pm 0,52$), 7,86 ($\pm 0,24$), 7,66 ($\pm 0,2$) e ($\pm 1,26$) contra EC, EF, CP, CK e CT, respectivamente. Para NC, foram 13,8 ($\pm 1,01$), 15 ($\pm 0,43$), 11,93 ($\pm 0,99$), 14,26 ($\pm 1,50$) e 18,6 ($\pm 0,97$) contra EC, EF, CP, CK e CT.

A NC e NS mostraram-se promissoras como agente desinfetante de dispositivos orais. É necessário que estudos futuros avaliem a efetividade antimicrobiana para uso clínico em pacientes de reabilitação oral.

PI0332 **Impacto da síndrome da lipodistrofia na saúde bucal de pacientes em tratamento antirretroviral**

Buccio IP*, Oliveira JC, Macedo NF, Mayitondelua N, Ignácio SA, Souza PHC, Azevedo-Alanis LR

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliar o impacto da síndrome de lipodistrofia nas condições bucais de pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA). Foram aplicados Formulário de Caracterização Sociodemográfica e Clínica de Saúde para PVHA e Questionário sobre comportamento de saúde bucal a 95 pacientes em terapia antirretroviral no Centro de Orientação e Aconselhamento - Secretaria Municipal de Saúde - Curitiba (COA-SMS), além de realizado exame físico extrabucal e intrabucal, e exame facial para obtenção do Índice de Lipotrofia Facial (ILA). Foi aplicado teste de correlação de Pearson ($p<0,05$). Dos 95 pacientes, 77,89% eram homens, 52,63% com menos de 40 anos e 56,84% solteiros. Setenta e oito pacientes (82,1%) relataram ter acesso ao cirurgião-dentista e 54 (56,8%) relataram utilizar escova, creme e fio dental para higienizar os dentes. Um total de 53,7% pacientes relatou sensação subjetiva de boca seca. Ao exame intrabucal, 60% pacientes apresentaram alterações em mucosa bucal, sendo os locais mais frequentes gengiva (40%), língua (34,7%) e mucosa jugal (6,3%). Valores médios do índice gengival e de placa foram 0,40 \pm 0,73 e 0,83 \pm 0,88, respectivamente. Setenta e três pacientes apresentaram perda de inserção periodontal entre 0 e 3mm. O valor médio de CPOD foi 11,93 \pm 9,14. ILA revelou grau leve de lipotrofia facial em 91,5% dos pacientes, moderado em 7,4% e grave em 1,1%. Houve correlação significante e fraca entre CPOD e ILA ($r=0,285$), índice de placa e ILA ($r=0,315$, $p<0,05$).

Os pacientes apresentaram boas condições bucais e houve impacto leve da síndrome de lipodistrofia nas condições dentárias.